



**A**vaca Dálmata, da exploração dos irmãos Óscar e Roberto Ponte, da Lomba da Maia, foi a grande campeã do VII Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono.

Foi considerada a melhor vaca presente no evento, que reuniu 170 animais de 50 produtores agrícolas, vencendo também o prêmio do melhor úbere e integrou o melhor conjunto de vacas.

Roberto Ponte, proprietário do animal vencedor do concurso, demonstrou uma enorme satisfação pelos resultados obtidos.

"Isto é o trabalho de muitos anos da minha família. A vaca Dálmata já participou em vários concursos e foi a vice-campeã do V Concurso Micaelense de Outono. É uma vaca com uma morfologia muito balanceada, com um úbere de grande qualidade. Tem caráter leiteiro e força", explicou o produtor da Lomba da Maia.

Roberto Ponte revelou que esta vaca "estava no seu melhor momento" e conseguiu destacar-se neste evento. "É um animal com uma morfologia muito

balanceada, com um úbere bem inserido, com ligamentos fortes. Nós procuramos aproximar as nossas vacas a este tipo de animal. Outros produtores apostam em animais, que até conseguem produzir mais leite, mas na nossa exploração precisamos de animais com força, úberes fortes, com boa capacidade de alimentação e boas patas", descreve.

Para promover a genética, Roberto Ponte, aposta na inseminação e embriões, com o objetivo de melhorar a qualidade dos animais na exploração agrícola.

"Já conseguimos grandes resultados com embriões, aproveitando a genética dos animais. Aproveitamos a linhagem de vacas antigas. É um trabalho diferenciador e permite fazer genética de alta qualidade, mas é preciso ser persistente, porque implica um grande investimento. Há cerca de 20 anos começamos a apostar na evolução genética, sendo que este bichinho aumentou com a participação nas feiras. Nunca desistimos e conseguimos atingir esta evolução", constata.

A realização deste concurso, terminou com um período de vários isolamentos devido à pandemia e permitiu retomar as tradições dos eventos promovidos para divulgar a evolução do trabalho genético dos produtores micaelenses.

"Passamos por dias muito difíceis. As pessoas sentiam medo de se aproximarem e os lavradores tinham de sair de casa para trabalhar. Fiquei feliz por ganhar o prêmio da melhor vaca, mas ainda mais feliz com a participação do público neste concurso. Fiquei emocionado ao ver o pavilhão cheio para assistir ao concurso", revelou Roberto Ponte.

Esta foi uma demonstração de união e força da lavoura, num momento de crise devido ao preço do leite, com o objetivo de alertar o poder político, indústria e distribuição para inverter a estratégia comercial.

"É importante as pessoas perceberem que este setor é muito importante para a economia regional. O setor primário é o motor da nossa economia e garantimos a sustentabilidade para os outros setores", concluiu.